

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

ANÁLISE ZOOARQUEOLÓGICA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T-114

Bolsista: Jéssica Riedi

Orientadora: Dra. Neli T. G. Machado

Centro Universitário Univates: Rua Avelino Tallini, 171, Bairro Universitário, CEP 95900-000, Lajeado-RS.

Resumo

O estudo constitui em uma etapa do projeto de pesquisa arqueológica “Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos na Cultura do Vale do Taquari/RS – Parte VII” desenvolvido pelo Setor de Arqueologia da Univates, que tem por objetivo compreender os processos de ocupação humana ocorrido no Vale do Taquari – RS. O trabalho propõe apresentar informações sobre os processos de análise laboratorial dos vestígios arqueofaunísticos, caracterizar animais já identificados e manifestar etapas futuras do trabalho zooarqueológico no sítio. Entre essas etapas destaca-se a busca por indicadores de interação antrópica nos vestígios faunísticos analisados, provenientes de intervenções arqueológicas realizadas no sítio RS-T 114. Esse sítio, com características de ocupação Guarani pré-colonial, localiza-se no município de Marques de Souza - Rio Grande do Sul, e está inserido na margem direita da planície de inundação do Rio Forqueta, um dos principais afluentes da bacia hidrográfica Taquari-Antas. As análises foram feitas a partir de vestígios da arqueofauna encontrados na primeira etapa de escavações por níveis naturais. Foi selecionada uma área de 6,8m na horizontal por 4,7m na vertical, dividida por escalonamentos, denominada Área 1. O material trazido do campo foi limpo em laboratório e separado conforme as estruturas morfológicas passíveis de identificação. Após, optou-se por separar o material já catalogado em unidades quantitativas. Gonzalvez et al. (2007) e Rosa (2009a) demonstram em suas análises a tendência das populações Guarani ao uso de recursos animais e a uma considerável variedade de animais explorados por grupos horticultores. Até o momento, análises preliminares do material (o equivalente a +-20% do total existente) indicaram a incidência de fragmentos ósseos pertencentes à classe dos mamíferos, seguida de répteis, peixes, aves e anfíbios. Destacam-se também fortes evidências de cortes e queima em alguns ossos, principalmente na amostragem de cervídeos (ROSA, MACHADO e FIEGENBAUM, 2009). Cabe ressaltar que este material encontra-se atualmente em processo de análise e identificação, uma vez que representa uma importante parcela do entendimento arqueológico e ambiental da região através de tentativas de reconstrução de uma possível base de alimentar animal de grupos Guarani e da fauna com a qual compartilhavam.

Palavras-chave

Arqueologia; Zooarqueologia; Vestígios arqueofaunísticos;